Plugin de acessibilidade para sites institucionais da UFJF

Accessibility plugin for institutional websites of UFJF

João Victor Pereira dos Anjos * Gildo de Almeida Leonel 2025

Resumo

Conforme a ABNT NBR 6022:2018, o resumo no idioma do documento é elemento obrigatório. Constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 250 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a NBR 6028. (...) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Palavras-chave: latex. abntex. editoração de texto.

Abstract

According to ABNT NBR 6022:2018, an abstract in foreign language is optional.

Keywords: latex. abntex.

Data de submissão e aprovação: elemento obrigatório. Indicar dia, mês e ano Identificação e disponibilidade: elemento opcional. Pode ser indicado o endereço eletrônico, DOI, suportes e outras informações relativas ao acesso.

^{*}Graduando em Sistemas de Informação pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

1 INTRODUÇÃO

A palavra acessibilidade, sua origem etimológica é derivada do latim *accessiblitas* e significa "condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida" (DEPUTADOS,).

No Brasil, a acessibilidade é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988, pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI) de 2015 (Brasil, 2015) e por normas técnicas específicas, como a NBR 9050/2015 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2015). Essas legislações estabelecem parâmetros para a promoção da acessibilidade em espaços públicos e privados, visando a inclusão de pessoas com deficiência física, visual, auditiva, intelectual e múltipla.

No âmbito digital a acessibilidade web é um pilar fundamental para a inclusão, o WCAG 2.1/2.2 (W3C, 2024) sendo um conjunto de diretrizes internacionais para a acessibilidade de conteúdo web, tem por objetivo, tornar os sites mais acessíveis para as pessoas com deficiência visual, auditiva, motora e cognitiva, garantindo a igualdade de acesso à informação e aos serviços online. O eMag é um modelo nacional de acessibilidade em governo eletrônico que estabelece diretrizes para a promoção da acessibilidade em sites governamentais, com o objetivo de garantir a inclusão digital e o acesso à informação para todos os cidadãos Brasileiros.

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), como uma instituição pública, gerência uma grande quantidade de sites e portais, que são regularmente atualizados por diversas pessoas, como professores, pesquisadores, bolsistas e servidores, da qual chamamos de conteudistas. A diversidade de conteúdos e responsáveis torna o processo de garantia de acessibilidade primordial para atender a legislação e promover a inclusão digital.

A fim de divulgar as informações referentes aos seus setores e atividades a Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, através do Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO), é responsável por controlar a disponibilização de sites, a padronização dos layouts e o suporte técnico. Para a sustentação desse serviço, é utilizado o CMS WordPress (FOUNDATION, 2003), uma plataforma de gerenciamento de conteúdo que permite a criação e manutenção de sites de forma simplificada e intuitiva.

Neste cenário o temos uma complexidade ao realizar auditorias manuais, que consomem tempo e recursos, e principalmente a falta de ferramentas centralizadas dentro da UFJF para aplicar o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (Governo Federal Brasileiro, 2004), conhecido como eMag, e as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (W3C, 2024), conhecidas como WCAG, visto que esse documentos estabelecem parâmetros técnicos para essa inclusão.

Em uma análise preliminar avaliando a presença de elementos de acessibilidade nos sites da UFJF, foi identificado que boa parte apresentavam falhas de acessibilidade, como imagens sem texto alternativo e baixo contraste de cores, limitando o acesso de usuários com deficiência visual. Além disso, a falta de padronização e de um

processo de auditoria contínuo dificulta a identificação e correção dessas falhas, comprometendo a qualidade e a usabilidade dos sites.

Diante deste desafio, este artigo propõe uma solução técnica inovadora para o contexto da UFJF, baseada em um plugin WordPress de auditoria de acessibilidade que integra tecnologias modernas de automação, análise técnica e processamento de dados. O sistema opera como um serviço independente, com suporte a regras WCAG 2.1/2.2 e eMAG, permitindo avaliações em tempo real e personalização de regras de acessibilidade.

Este documento e seu código-fonte são exemplos de referência de uso da classe abntex2 e do pacote abntex2cite. O documento exemplifica a elaboração de publicação periódica científica impressa produzida conforme a ABNT NBR 6022:2018 Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica - Apresentação.

A expressão "Modelo canônico" é utilizada para indicar que abnTEX2 não é modelo específico de nenhuma universidade ou instituição, mas que implementa tão somente os requisitos das normas da ABNT. Uma lista completa das normas observadas pelo abnTEX2 é apresentada em Araujo (2015a).

Sinta-se convidado a participar do projeto abnTEX2! Acesse o site do projeto em http://www.abntex.net.br/. Também fique livre para conhecer, estudar, alterar e redistribuir o trabalho do abnTEX2, desde que os arquivos modificados tenham seus nomes alterados e que os créditos sejam dados aos autores originais, nos termos da "The LATEX Project Public License".

Encorajamos que sejam realizadas customizações específicas deste documento. Porém, recomendamos que ao invés de se alterar diretamente os arquivos do abnTEX2, distribua-se arquivos com as respectivas customizações. Isso permite que futuras versões do abnTEX2 não se tornem automaticamente incompatíveis com as customizações promovidas. Consulte Araujo (2015b) para mais informações.

Este exemplo deve ser utilizado como complemento do manual da classe abntex2 (ARAUJO, 2015a), dos manuais do pacote abntex2cite (ARAUJO, 2015d; ARAUJO, 2015e) e do manual da classe memoir (WILSON; MADSEN, 2010). Consulte o Araujo (2015c) para obter exemplos e informações adicionais de uso de abnTEX2 e de LATEX.

2 EXEMPLOS DE COMANDOS

2.1 MARGENS

A norma ABNT NBR 6022:2018 não estabelece uma margem específica a ser utilizada no artigo científico. Dessa maneira, caso deseje alterar as margens, utilize os comandos abaixo:

\setlrmarginsandblock{3cm}{3cm}{*} \setulmarginsandblock{3cm}{3cm}{*}

^{1 &}lt;http://www.latex-project.org/lppl.txt>

2.2 DUAS COLUNAS

É comum que artigos científicos sejam escritos em duas colunas. Para isso, adicione a opção twocolumn à classe do documento, como no exemplo:

\documentclass[article,11pt,oneside,a4paper,twocolumn]{abntex2}

É possível indicar pontos do texto que se deseja manter em apenas uma coluna, geralmente o título e os resumos. Os resumos em única coluna em documentos com a opção twocolumn devem ser escritos no ambiente resumoumacoluna:

2.3 RECUO DO AMBIENTE CITAÇÃO

Na produção de artigos (opção article), pode ser útil alterar o recuo do ambiente citação. Nesse caso, utilize o comando:

```
\setlength{\ABNTEXcitacaorecuo}{1.8cm}
```

Quando um documento é produzido com a opção twocolumn, a classe abntex2 automaticamente altera o recuo padrão de 4 cm, definido pela ABNT NBR 10520:2002 seção 5.3, para 1.8 cm.

3 CABEÇALHOS E RODAPÉS CUSTOMIZADOS

Diferentes estilos de cabeçalhos e rodapés podem ser criados usando os recursos padrões do memoir.

Um estilo próprio de cabeçalhos e rodapés pode ser diferente para páginas pares e ímpares. Observe que a diferenciação entre páginas pares e ímpares só é utilizada se a opção twoside da classe abntex2 for utilizado. Caso contrário, apenas o cabeçalho padrão da página par (even) é usado.

Veja o exemplo abaixo cria um estilo chamado meuestilo. O código deve ser inserido no preâmbulo do documento.

```
%%criar um novo estilo de cabeçalhos e rodapés
\makepagestyle{meuestilo}
 %%cabeçalhos
  \makeevenhead{meuestilo} %%pagina par
     {topo par à esquerda}
     {centro \thepage}
     {direita}
  \makeoddhead{meuestilo} %%pagina impar ou com oneside
     {topo impar/oneside à esquerda}
     {centro\thepage}
     {direita}
  \makeheadrule{meuestilo}{\textwidth}{\normalrulethickness} %linha
  %% rodapé
  \makeevenfoot{meuestilo}
     {rodapé par à esquerda} %%pagina par
     {centro \thepage}
     {direita}
  \makeoddfoot{meuestilo} %%pagina impar ou com oneside
     {rodapé impar/onside à esquerda}
     {centro \thepage}
     {direita}
```

Para usar o estilo criado, use o comando abaixo imediatamente após um dos comandos de divisão do documento. Por exemplo:

```
\begin{document}
    %%usar o estilo criado na primeira página do artigo:
    \pretextual
    \pagestyle{meuestilo}

\maketitle
    ...

%%usar o estilo criado nas páginas textuais
    \textual
    \pagestyle{meuestilo}

\chapter{Novo capítulo}
```

\end{document}

Outras informações sobre cabeçalhos e rodapés estão disponíveis na seção 7.3 do manual do memoir (WILSON; MADSEN, 2010).

4 MAIS EXEMPLOS NO MODELO CANÔNICO DE TRABA-LHOS ACADÊMICOS

Este modelo de artigo é limitado em número de exemplos de comandos, pois são apresentados exclusivamente comandos diretamente relacionados com a produção de artigos.

Para exemplos adicionais de abnTEX2 e LATEX, como inclusão de figuras, fórmulas matemáticas, citações, e outros, consulte o documento Araujo (2015c).

5 CONSULTE O MANUAL DA CLASSE ABNTEX2

Consulte o manual da classe abntex2 (ARAUJO, 2015a) para uma referência completa das macros e ambientes disponíveis.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy

pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

Referências

ABNT. Nbr 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. In: *Associação Brasileira de Normas Técnicas*. [s.n.], 2015. Disponível em: https://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf>.

ARAUJO, L. C. A classe abntex2: Modelo canônico de trabalhos acadêmicos brasileiros compatível com as normas ABNT NBR 14724:2011, ABNT NBR 6024:2012 e outras. [S.l.], 2015. Disponível em: http://www.abntex.net.br/.

ARAUJO, L. C. *Como customizar o abnTeX2*. 2015. Wiki do abnTeX2. Disponível em: https://github.com/abntex/abntex2/wiki/ComoCustomizar>. Acesso em: 27 abr 2015.

ARAUJO, L. C. Modelo Canônico de Trabalho Acadêmico com abnTeX2. [S.l.], 2015. Disponível em: ">http://www.abntex.net.br/>.

ARAUJO, L. C. O pacote abntex2cite: Estilos bibliográficos compatíveis com a ABNT NBR 6023. [S.l.], 2015. Disponível em: http://www.abntex.net.br/.

ARAUJO, L. C. O pacote abntex2cite: tópicos específicos da ABNT NBR 10520:2002 e o estilo bibliográfico alfabético (sistema autor-data). [S.l.], 2015. Disponível em: http://www.abntex.net.br/.

Brasil. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.

DEPUTADOS, C. dos. *Glossário de Acessibilidade*. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/acessibilidade/glossarios/glossario.html. Acesso em: 2025-02-13.

FOUNDATION, W. WordPress. 2003. Disponível em: https://wordpress.org/.

Governo Federal Brasileiro. eMAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico. [S.l.], 2004. Disponível em: https://emag.governoeletronico.gov.br/.

W3C. Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.2. [S.l.], 2024. Disponível em: https://www.w3.org/TR/WCAG22/.

WILSON, P.; MADSEN, L. The Memoir Class for Configurable Typesetting - User Guide. Normandy Park, WA, 2010. Disponível em: http://mirrors.ctan.org/macros/latex/contrib/memoir/memman.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2012.

APÊNDICE A – Nullam elementum urna vel imperdiet sodales elit ipsum pharetra ligula ac pretium ante justo a nulla curabitur tristique arcu eu metus

Nunc velit. Nullam elit sapien, eleifend eu, commodo nec, semper sit amet, elit. Nulla lectus risus, condimentum ut, laoreet eget, viverra nec, odio. Proin lobortis. Curabitur dictum arcu vel wisi. Cras id nulla venenatis tortor congue ultrices. Pellentesque eget pede. Sed eleifend sagittis elit. Nam sed tellus sit amet lectus ullamcorper tristique. Mauris enim sem, tristique eu, accumsan at, scelerisque vulputate, neque. Quisque lacus. Donec et ipsum sit amet elit nonummy aliquet. Sed viverra nisl at sem. Nam diam. Mauris ut dolor. Curabitur ornare tortor cursus velit.

Morbi tincidunt posuere arcu. Cras venenatis est vitae dolor. Vivamus scelerisque semper mi. Donec ipsum arcu, consequat scelerisque, viverra id, dictum at, metus. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut pede sem, tempus ut, porttitor bibendum, molestie eu, elit. Suspendisse potenti. Sed id lectus sit amet purus faucibus vehicula. Praesent sed sem non dui pharetra interdum. Nam viverra ultrices magna.

ANEXO A – Cras non urna sed feugiat cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes nascetur ridiculus mus

Sed consequat tellus et tortor. Ut tempor laoreet quam. Nullam id wisi a libero tristique semper. Nullam nisl massa, rutrum ut, egestas semper, mollis id, leo. Nulla ac massa eu risus blandit mattis. Mauris ut nunc. In hac habitasse platea dictumst. Aliquam eget tortor. Quisque dapibus pede in erat. Nunc enim. In dui nulla, commodo at, consectetuer nec, malesuada nec, elit. Aliquam ornare tellus eu urna. Sed nec metus. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas.

AGRADECIMENTOS

Texto sucinto aprovado pelo periódico em que será publicado. Último elemento pós-textual.